

HCCQ: H-D

Questionário de Percepção do Ambiente Terapêutico:
Saúde — Diabetes

Autor(es): R. M. Ryan, & E. L. Deci

Adaptação: M. S. Lemos¹ e S. A. Garrett

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: Saúde — Diabetes; versão cliente (reduzida)

População-alvo: População com diabetes

Tempo de Aplicação: 2 min.

Material: Folha de Respostas

Classificação: B (cf. Anexo 1)

O Questionário de Percepção do Ambiente Terapêutico: Saúde— Diabetes (QPAT: S-D) (Lemos & Garrett, 2006) é a adaptação portuguesa (ver Garrett, 2008) do Health Care Climate Questionnaire (HCCQ) (Ryan & Deci, 2000).

Este questionário faz parte de um conjunto de questionários desenvolvidos no âmbito da Self-Determination Theory (SDT, Deci & Ryan, 1985), que avaliam três constructos em relação a comportamentos de saúde. Os três constructos são a competência percebida, a autorregulação e a autonomia percebida no ambiente terapêutico.

Um ambiente terapêutico estimulador de autonomia do paciente eleva a probabilidade deste se tornar autonomamente motivado, o que se reflectirá positivamente nos cuidados com a sua saúde (Williams, McGregor, Zeldman, Freedman, & Deci, 2004).

O HCCQ é composto por 15 itens que avaliam a percepção do sujeito sobre o a orientação para o apoio à autonomia *versus* para o controlo do seu cuidador de saúde (eg. terapeuta, médico,...). O HCCQ integrou inúmeras investigações, de que são exemplos: cessação tabágica em adultos (Guerra, Lemos, Queirós, & Rosas, 2003; Williams, Gagne, Ryan & Deci, 1999, cit. por Williams, Ryan, & Deci, 2007), dieta e exercício regular (Williams, Freedman & Deci, 1998); adesão à prescrição de medicamentos (Zeldman et al., 1998, cit. por Williams, Ryan, & Deci, 2007). O valor de alpha de Cronbach obtido para os 15 itens nesta escala foi de .90, o que indica uma boa consistência interna.

Existe uma versão reduzida da escala HCCQ, constituída por 6 itens, que foi a adaptada neste estudo. O valor de alpha de Cronbach obtido pelos autores originais para a escala reduzida foi de .82, o que indica uma boa consistência interna (Williams et al., 1998). O QPAT: S-D revelou um valor de alpha de Cronbach de .89, indicador de uma boa consistência interna da versão portuguesa (Garrett & Lemos, 2009).

A escala de resposta neste questionário tem 7 níveis (1 — afirmação nada verdadeira a 7— afirmação totalmente verdadeira). O resultado obtém-se através da soma da pontuação obtida em cada um dos 6 itens.

No estudo de Garrett (2008), a percepção de autonomia no ambiente terapêutico correlaciona-se de modo estatisticamente significativo com a regulação autónoma para a adesão ao tratamento da diabetes ($r=.576$; $p=.001$).

1 Endereço para contacto: marina@fpce.up.pt

Referências

- Deci, E. L., & Ryan, R.M. (1985). *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum Publishing Co.
- Garrett, S. (2008). *Adesão ao Tratamento da Diabetes em Adolescentes: Fatores Motivacionais* (Dissertação de mestrado não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.
- Garrett, S. A., & Lemos, M. S. (2009). Adesão ao tratamento da diabetes em adolescentes: ambiente terapêutico e fatores clínicos. In *Livro de resumos do IV congresso saúde e qualidade de vida* (pp.57-57). Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- Guerra, M., Lemos, M. S., Queirós, C., & Rosas, M. (2003). Level of self-determination in adults quitting smoking. In *Abstracts of the 17th Annual Conference of the European Health Psychology Society* (pp.141). Grécia.
- Lemos, M. S., & Garrett, S. (2006). *Questionário de Perceção do Cliente sobre o Ambiente Terapêutico (QPCAT): Saúde-Diabetes. Versão para investigação*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto.
- Ryan, R., & Deci, E. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development and well-being. *American Psychologist*, 55, 68–78.
- Williams, G. C., Deci, E. L., & Ryan, R. M. (1998). Building Health-Care Partnerships by Supporting Autonomy: Promoting Maintained Behavior Change and Positive Health Outcomes. In A. L. Suchman, P. Hinton-Walker, & R. Botelho (Eds.) *Partnerships in healthcare: Transforming relational process* (pp. 67–87). Rochester, NY: University of Rochester Press.
- Williams, G. C., Freedman, Z. R., & Deci, E. L. (1998). Supporting autonomy to motivate glucose control in patients with diabetes. *Diabetes Care*, 21(10), 1644–1651.
- Williams, G., McGregor, H., Zeldman, A., Freedman, Z. & Deci, E. (2004). Testing a Self-Determination Theory Process Model for Promoting Glycemic Control through Diabetes Self-Management. *Health Psychology*, 23(1), 58–66.
- Williams, G., Ryan, R. & Deci, E. (2007, maio, 22). *Health-care, self-determination theory questionnaire packet*. Acedido em <http://www.psych.rochester.edu/SDT/measures/health.html>.